

# Hilda Hilst – III (Isso de mim que anseia despedida)

Isso de mim que anseia despedida  
(Para perpetuar o que está sendo)  
Não tem nome de amor. Nem é celeste  
Ou terreno. Isso de mim é marulhoso  
E tenro. Dançarino também. Isso de mim  
É novo: Como quem come o que nada contém.  
A impossível oquidão de um ovo.  
Como se um tigre  
Reversivo,  
Veemente de seu avesso  
Cantasse mansamente.

Não tem nome de amor. Nem se parece a mim.  
Como pode ser isso? Ser tenro, marulhoso  
Dançarino e novo, ter nome de ninguém  
E preferir ausência e desconforto  
Para guardar no eterno o coração do outro.

**Hilda Hilst, Cantares**